

Aniversário da morte de José Henriques

Escrito por Cátia Mota
Quarta, 04 Março 2009 21:54



Um ano depois de um desgostoso dia para os amantes do basquetebol português, Vítor Nogueira exprime os seus sentimentos “Naquela manhã de 04 de Março 2008 perdeu-se o top das referências da Bola ao cesto, aquele que apelido de Basquetebol ou melhor Bombasquetebol... a sua própria alcunha fundia-se na modalidade que serviu com paixão durante 40 anos, até ao último suspiro. Assim como o Sinatra é a Voz, o José Paiva Henriques é o Basquetebol!”.

José Manuel Lovrich Santos Paiva Henriques, nascido em Moçambique a 9 de Abril de 1947, viveu a sua vida ao som do basquetebol e do jornalismo, iniciando a sua carreira em 1973.

Passou pelas redacções de “O País” e o “Correio da Manhã”, trabalhando também como freelancer. Viveu a representar e liderar clubes como o Real Sociedade e Teal Discos em Moçambique, Sport Lisboa Oriental, Sporting Clube de Portugal, Grupo Desportivo Estoril Praia e Estoril Basket Clube, este último que presidia aquando do seu falecimento.

Ainda que se dedicasse de corpo e alma a estas duas ocupações, a sua verdadeira paixão eram as corridas e ralis de automóveis, actividade a que se dedicou também desde finais de anos sessenta até aos anos oitenta.

A sua antecipada partida tocou nos corações da sua família, dos seus amigos mais próximos, dos seus atletas, mas também de adversários e rivais que compareceram e deram as suas condolências.

Ao viver a sua vida de bons prazeres e diversão, rodeada de amigos e chalaças, importunada pelos seus problemas de saúde, o ‘nosso’ Zé Bomba acabou por não resistir, acabando por falecer na sua casa, com um ataque cardíaco, aos sessenta anos de idade.

Um ano depois relembramos a sua forte personalidade e tudo o que fez em nome do Basquetebol português. Obrigado Zé!